

MANUEL TAINHA (1922-2012)

Nascido em Paço de Arcos em 1922, Manuel Tainha diplomou-se em Arquitectura em 1950 pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa com 19 valores. Trabalhou com Carlos Ramos e na Câmara Municipal de Lisboa até 1954. Desde 1959, foi membro da *The Architectural Association* de Londres.

Foi autor de alguns dos mais paradigmáticos edifícios da arquitectura portuguesa do século XX, designadamente a Pousada de Santa Bárbara em Oliveira do Hospital (1955-71), a Escola Agro-Industrial de Grândola (1959-63), a Escola de Regentes Agrícolas de Évora (1960-66) ou as Torres dos Olivais em Lisboa (1961-67).

A sua obra foi objecto de amplo reconhecimento. Recebeu, entre outros, o Prémio AICA (1990), o Prémio Valmor (1991) e o Prémio Nacional de Arquitectura (1993). Integrou a Exposição *Arquitectura Portuguesa* da Fundação de Serralves (1991), a Expo *Anos de Ruptura, Arquitectura Portuguesa dos Anos 60* (1994) e a Exposição *Portugal: Arquitectura do Século XX* (Frankfurt, 1997). Em 2000, a Casa da Cerca dedicou-lhe uma ampla exposição retrospectiva. Alguns dos seus edifícios encontram-se classificados no âmbito patrimonial e/ou fazem parte do registo do DOCOMOMO Ibérico

Participou, ainda estudante, no I Congresso Nacional de Arquitectura em 1948. Participou igualmente no III Congresso da UIA (Lisboa, 1953), no IV Congresso da UIA (Haia, 1955) e no VI Congresso da UIA (Paris, 1965), assim como na 1ª Conferencia de Arquitectura y Vivienda (Madrid, 1958). Integrou sucessivas edições das Exposições Gerais de Artes Plásticas, entre 1950 e 1956. Algumas das suas obras fizeram parte da *Exhibition of Portuguese Architecture* (Londres, 1956) e da *Contemporary Portuguese Architecture* (Washington, 1958).

Foi co-fundador e director da revista Binário (até ao número 10) em 1958. Pertencem-lhe alguns dos mais importantes textos da arquitectura portuguesa dos últimos 50 anos, muitos deles publicados em revistas e livros, designadamente *A Arquitectura em Questão* (1994), *Textos do Arquitecto* (2000) e *Textos de Arquitectura* (2006). Pela sua actividade crítica, recebeu, em 2002, o Prémio Jean Tschumi da União Internacional dos Arquitectos.

Dedicou parte importante da sua vida ao ensino da arquitectura. Foi co-fundador, director e professor do Curso de Formação Artística da Sociedade Nacional de Belas Artes (1965-74). Exerceu funções docentes no Departamento de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa/ FAUTL (1976-92), no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (1989-93) e no Curso de Arquitectura da Universidade Lusíada de Lisboa (1993-). Foi-lhe atribuído o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Técnica de Lisboa (2004) e pela Universidade Lusíada (2005).

Entre 1955 e 1961, no âmbito do Sindicato Nacional dos Arquitectos, foi co-promotor e co-organizador do Inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa, publicado como *Arquitectura Popular em Portugal* (1961). Foi, aliás, Presidente do Sindicato (1960-63) e Secretário da sua Direcção (1957-58), assim como Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Arquitectos Portugueses (1982-89). Membro Honorário da AAP/OA desde 1994, foi homenageado pela Ordem dos Arquitectos em 2010, por ocasião do Dia Nacional do Arquitecto.

Em 2000, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente da República Portuguesa.